



**NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL No. 40/2016
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA
CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UFU/ INSTITUTO DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS**

**ÁREA: RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL
SUBÁREA: CIÊNCIAS DA MADEIRA**

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita

A prova escrita acontecerá na data, local e horário definidos em edital.

1.2. Prova Didática

1.2.1. Somente os candidatos aprovados na prova escrita participarão desta prova.

1.2.2. A prova didática será aplicada no **dia, local e horário a serem divulgados quando do deferimento das inscrições**, no endereço www.editais.ufu.br.

Prova Didática Pedagógica

1.2.3. Os candidatos deverão entregar a Comissão Julgadora do processo seletivo, no horário e local a ser definido, todo o material didático que será utilizado para realização de sua prova didática, a saber: plano de aula, CD, DVD, 'pen drive', etc. No momento da prova didática, somente poderá ser utilizado pelo candidato, o material que ele previamente entregou para a Comissão Julgadora do processo. O candidato deverá entregar para os membros da Comissão Julgadora no início da realização da prova didática, o Plano de Aula impresso contendo: objetivos, conteúdos a serem ministrados, metodologia, recursos didáticos e referências bibliográficas. O plano de aula deve ser elaborado para graduação e o candidato que não o entregar será considerado desclassificado do concurso.

1.2.4. O candidato disporá de lousa, giz, um projetor multimídia e um computador portátil com pacote básico de aplicativos (BR Office), caso necessite fazer uso desses recursos. A UFU não se responsabilizará por eventuais falhas no funcionamento/estabilidade nos equipamentos disponibilizados.

1.2.5. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.2.6. Não será permitido o uso de conexão com a Internet.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A análise de títulos será avaliada conforme o item 6.6 do Edital 40/2016 e seus subitens.

1.3.2. A entrega dos títulos compreenderá uma via do Curriculum lattes, abrangendo títulos acadêmicos, atividades didáticas, atividades científicas, profissionais e/ou artísticas, acompanhado dos documentos comprobatórios, tais como certificados, diplomas, entre outros.

1.3.3. Os títulos deverão ser entregues no dia, local e horário a serem divulgados quando do deferimento das inscrições, no endereço www.editais.ufu.br.



2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Parede celular vegetal, sua importância no estudo da madeira e suas propriedades químicas e físico-mecânicas.
- 2) Câmbio vascular, formação da madeira, dendrocronologia e anéis de crescimento.
- 3) Elementos celulares do xilema secundário de angiospermas dicotiledôneas e gimnospermas e importância na determinação do uso da madeira.
- 4) Madeira como material de construção.
- 5) Caracteres estruturais da madeira e sua relação com o apodrecimento, secagem e preservação.
- 6) Madeira juvenil e adulta, alterações na anatomia da madeira, nas propriedades químicas e físico-mecânicas.
- 7) Lenho de reação, alterações nas propriedades químicas e físico-mecânicas de coníferas e folhosas.
- 8) Características anatômicas para identificação de coníferas e folhosas e respectivas indicações tecnológicas.
- 9) Propriedades Mecânicas e Estrutura de Madeira, dimensionamento segundo a NBR 7190.
- 10) Espécies arbóreas nativas: estrutura e viabilidade do uso tecnológico.

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

- ANGYALOSSY-ALFONSO, V.; MARCATI, C.R. 2012. Câmbio. In: APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. (eds.). Anatomia Vegetal. 3 ed. Editora UFV, Viçosa, pp. 193-221.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 1997. NBR 7190: Projeto de Estruturas de Madeira. ABNT, Rio de Janeiro, 107p.
- BURGER, L. M. & RICHTER, H. G. 1991. Anatomia da madeira. Editora Nobel, São Paulo, 154p.
- CARLQUIST, S. 1988. Comparative wood anatomy: systematic ecological and evolutionary aspects of dicotyledonean wood. Springer-Verlag, Berlin, 436p.
- COPANT - Comissão Panamericana de Normas Técnicas, 1974. Descripción de características generales, macroscópicas y microscópicas de la madera Angiospermae – Dicotyledoneae. COPANT, 30:1-19.
- DICKISON, W.C. 2000. Integrative plant anatomy. Harcourt Academic Press, London, 533p.
- IAWA. 1989. List of microscopic features for hardwood identification. IAWA Journal 10(3): 219-332.
- IAWA. 2004. List of microscopic features for softwood identification. IAWA Journal 25(1): 1-70.
- IQBAL, M. 1990. The vascular cambium. Research Studies Press, Taunton, England, 245p.
- IQBAL, M. 1995. The cambial derivatives. Gebrüder Borntraeger, Berlin, Stuttgart, 363p.
- MAINIERI, C. 1983. Manual de identificação das principais madeiras comerciais brasileiras. IPT, São Paulo, 241p.
- MAUSETH, J.D. 1988. Plant anatomy. The Benjamin/Cummings Publishing Company, California, 559p.
- PANSHIN, A.J. & ZEEUW, C. 1970. Textbook of Wood Technology. 3 ed. McGraw-Hill Book Company, New York, 705p.



- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. 2014. *Biologia Vegetal*. 8 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 850p.
- SCHWEINGRUBER, F.H. 2007. *Wood structure and environment*. Springer series in wood Science. Springer-Verlag, Berlin, 279p.
- SCHWEINGRUBER F.H.; BÖRNER A. & SCHULZE E.D. 2008. *Atlas of Woody Plant Stems*. Springer-Verlag Berlin Heidelberg Berlin. 229p.
- WIEDENHOEFT, A.C. 2012. *Structure and Function of Wood*. In: ROWELL R.M. (ed). *Handbook of wood chemistry and wood composites*. CRC Press, Florida, pp. 9-33.
- ZOBEL, B.J. & SPRAGUE, J.R. 1998. *Juvenile wood in forest trees*. Springer-Verlag. New York, 300p.
- ZOBEL, B.J. & VAN BUIJTENEN, J.P. 1989. *Wood variation: its causes and control*. Springer-Verlag, New York, 363p.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

- I - Maior idade;
- II - Mais antigo na função de magistério superior;
- III - Maior nota na prova didática.

Uberlândia, 20 de maio de 2016